

INTRODUÇÃO

Desvelar com proximidade uma demanda social é emergente, por perceber a ligação existente entre as necessidades de trabalho e as reais necessidades dos usuários, que são representadas das mais diversas formas, oriundas dos modos de viver e relacionar-se. Para tratar das necessidades de cuidado do usuário, é preciso participar, de modo a contemplar esse olhar no serviço de saúde.

Objetivo

Esse estudo tem como objetivo conhecer as necessidades dos usuários a partir da proposta do Círculo de Cultura, no Centro de Saúde da Família Herbert de Sousa, no Município de Sobral Ceará.

METODOLOGIA

Trata-se de uma proposta com abordagem qualitativa, do tipo descritivo-exploratório. O referido estudo envolveu o cenário do Centro de Saúde da Família Herbert de Sousa, Padre Palhano, Sobral, Ceará. A seleção do cenário se deu por ser o campo de atuação da Residência. O critério de inclusão para inserção no estudo envolveu usuários do serviço representado por aqueles inseridos em grupos de idosos, gestantes, dança sênior, conselho local de saúde e saúde mental por pelo menos um ano. Como técnica de coletas utilizou-se diário de campo, observação-participante e roteiro de observação. O referido projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UVA, sob Caae 50889315.3.0000.5053.

RESULTADOS

A partir de estudo e validação das necessidades de saúde dos usuários pode-se confirmar que no universo das pessoas o estudo de necessidade é bem específico e inerente a cada sujeito, como afeto, cuidado, assistência, e a demanda inerente aos determinantes de saúde: moradia, lazer esporte, educação, meio ambiente, renda, saúde, acesso aos serviços de saúde, cultura e outros. Esses estão associados ao cotidiano de vida das pessoas, com seus desejos de mudanças e luta constante de resignificação do que ainda não está posto. Portanto, falar sobre necessidade e demanda em saúde é desvelar campos complexos de debates, remeter a contextos, situações, desejos, interesses, cultura e valores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por isso é necessário envolver diversos atores a fim de que verbalizem suas falas e expresse anseios. Conclui-se que estratégias de conhecimento destas necessidades devem ser emanadas por gestores e trabalhadores da saúde, para que a oferta não seja incoerente com o que se busca, para a demanda que se propõe.

REFERÊNCIAS

- CAMPOS, CMS; MISHIMA, SM. Necessidades de saúde pela voz da sociedade civil e do estado. *Cad. Saude Publica*, Rio de Janeiro, 2005.
- CAMPOS, Gastão. Co-Construção da Autonomia: O sujeito em questão. *Tratado de Saúde Coletiva*. Hucitec. Editora Fiocruz. Rio de Janeiro, 2009
- MATTOS, R.P.R.A. *Construção social da demanda: direito à saúde, trabalho em equipe, participação e espaços públicos* / Pinheiro R e Mattos RA, organizadores. 2ª ed. - Rio de Janeiro: CEPESC/UERJ: ABRASCO, 2005. 308p. ISBN 978-85-89737-54-8.

